Quadruplex está na prancheta

por Sérgio Garschagen
de Brasília

Constituída há apenas dois meses, a Wigbert Tartucci, Marketing e Edificações Ltda. anunciou ontem que está projetando lançar no próximo mês — na superquadra 211 Sul — o mais luxuoso edifício residencial de Brasília investindo cerca de US\$ 14 milhões.

Serão dois tipos distintos de apartamentos, um duplex, com área mínima de 408 metros quadrados e outros quadruplex, de 730 metros quadrados de área total, segundo informou o incorporador Wigbert Tartucci, ex-diretor de

marketing da Encol na última década e atual presidente da Associação dos Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário (Ademi).

Os apartamentos terão em comum o fato de possuírem quatro suítes e salões privados para festas, além de elevadores panorâmicos (os primeiros a serem utilizados em um edifício residencial na capital federal) e encanamentos de cobre, para evitar vazamentos por um mínimo trinta anos, segundo Tartucci. Um detalhe que ele chama a atenção: o projeto prevê que como os apartamentos serão duplex ou quadruplex, os salões de

festas serão construídos de modo a ficar o mais longe possível das áreas íntimas dos apartamentos vizinhos.

Tartucci evita falar no capital da sua empresa e lembra que sua saúde financeira pode ser comprovada pela aquisição de um terreno da Universidade de Brasília (UnB) ontem por NCz\$ 4,6 milhões, onde pretende fazer o segundo lançamento no mercado local.

O preço de venda dos apartamentos oscilará de US\$ 1 milhão a US\$ 2 milhões. Tartucci diz que adquiriu a área há tempos da Rede Ferroviária S.A., "quando os preços eram outros e acessíveis".